

# ACÚMULO DE NUTRIENTES NA BIOMASSA DE LEGUMINOSAS ESTABELECIDAS EM DIFERENTES ESPAÇAMENTOS

Brenda Marques de Lima, Andreia Mariana dos Santos Rodrigues, Rafaela Batista Magalhães, Mirian Cristina Gomes Costa

Leguminosas apresentam potencial para a adubação verde, podendo ser utilizadas em sistemas consorciados para disponibilizar nutrientes ao desenvolvimento de culturas de interesse econômico. Entretanto, há necessidade de definir a espécie de leguminosa e o espaçamento que proporcione seu melhor desenvolvimento em condições edafoclimáticas específicas. Neste trabalho foi avaliada a produção e o acúmulo de nutrientes na biomassa de leguminosas estabelecidas em diferentes espaçamentos na faixa litorânea nordestina. Em 2019 foi instalado um experimento em Itarema (CE), em área cultivada com coqueiro híbrido consorciado com leguminosas. Foi utilizado o delineamento em blocos casualizados em esquema fatorial  $2 \times 3 + 1$ , sendo o primeiro fator formado pelas leguminosas Gliricídia e Sabiá, o segundo fator formado pelos espaçamentos  $1 \times 1$  m,  $1 \times 0,5$  m e  $1 \times 0,25$  m, mais o tratamento controle, com quatro repetições. Foram realizadas duas podas da parte aérea das leguminosas em 2020 e 2021. A biomassa foi quantificada por meio da coleta do material contido na área delimitada por molde de  $1 \times 1$  m lançado aleatoriamente nas parcelas experimentais. O material foi pesado para obtenção de massa fresca (MF) e massa seca (MS) e analisado quanto aos teores de fósforo (P) e potássio (K) acumulados na biomassa. Foi feita análise de variância e teste de comparação de médias com o software Assistat. Em 2020 a MF foi superior para a Gliricídia nos espaçamentos  $1 \times 0,5$  e  $1 \times 0,25$  m (35,4 e 33,5 Mg/ha). Já a MS não diferiu entre espécies e espaçamentos, variando de 3,3 a 8,7 Mg/ha. Em 2021 a MF foi maior para a Gliricídia em todos os espaçamentos (57,8 a 69,4 Mg/ha) quando comparada ao Sabiá (36,7 a 38,7 Mg/ha). O mesmo ocorreu para a MS que variou de 39,7 a 47,7 Mg/ha para a Gliricídia e de 21,2 a 22,3 Mg/ha para o Sabiá. O acúmulo de P e K na biomassa não diferiu entre os tratamentos em 2020, mas foi superior para a Gliricídia em 2021, com valores de 192,4 Kg/ha de P e 870 Kg/ha de K.

Palavras-chave: ADUBAÇÃO VERDE. MANEJO DO SOLO. NUTRIENTES. BIOMASSA.